



OPINIÃO

A recomendação de Trump

Benedicto Ismael Camargo Dutra (*)

Em recente discurso na ONU, o presidente norte-americano Trump, criador da frase “América na frente”, recomendou: “Vocês, líderes de seus países, também devem sempre colocar suas nações à frente”

Mas, em Brasília a classe política tem colocado à frente o próprio bolso. Vale lembrar que nos tempos do império, os cafeicultores reagiram negativamente à lei Áurea e puxaram a cadeira da princesa Isabel. Mas não fizeram nenhum projeto de desenvolvimento de longo prazo. As consequências desse modo de agir e de pensar que se mantém até hoje é a estagnação e a fraqueza do mercado interno que não têm sido combatidas com a mesma força que se combate a inflação. Juros elevados e câmbio valorizado têm sido constantes na frágil economia brasileira.

Quando a economia vai de vagar, os preços estabilizam e caem, mas tão logo haja uma reativação, colocando um pouco de dinheiro nas mãos da população, logo os preços sobem porque a produção não acompanha. Ainda não chegamos ao nível dos norte-americanos, japoneses e outros que visam progresso e aprimoramento de sua população. Falta autoconsciência.

Nas crises, fala-se em aumentar a produção e a produtividade, mas não se diz como fazer isso com a concorrência externa provocada pela globalização, com o câmbio desalinado, com taxa de juros acima do mercado, com mão de obra atrasada. O gasto com pessoal extrapolou, permitindo o benefício de uma casta privilegiada. Há muitos fatores que travaram o Brasil e que caem no esquecimento.

Agora, em função do descontrole da dívida pública, o olhar se volta para as variáveis do funcionalismo e da previdência mal gerida por décadas, que evidentemente exigem ajustes, mas não podemos atribuir toda a culpa pela recessão e atraso do país a isso. Pais e professores lidam com o preparo dos jovens. Mas não basta ensinar a ler, e

escrever. Precisamos de metas que tenham como prioridade o aprimoramento e o bem da nação, pois sem isso a decadência prosseguirá.

Os jovens precisam aprender a pensar com clareza e adquirir raciocínio lúcido, porém, devem estar motivados para a busca do aprimoramento e da melhora geral das condições de vida no planeta, que agora, além das disparidades econômicas, também enfrenta furacões, terremotos e alterações estranhas nos oceanos, mostrando como somos insignificantes diante da força da natureza.

Os pequenos reis da Terra são ridículos com a sua arrogância, no entanto são muito perigosos, pois se utilizam de forma errada da capacitação de resolução inerente ao ser humano que deveria se adaptar ao ritmo da vida para ter uma proveitosa estada na sua passagem transitória pelo planeta. A Terra poderia ser um paraíso de boa convivência e aprendizado, mas estamos perdendo a esperança de melhora na convivência e nas condições gerais.

As alterações do clima estão em andamento. Tudo influencia: destruição das florestas, poluição do ar, rios e mares. Nosso planeta foi dotado de ricos mananciais de água pura e cristalina; cabia ao ser humano compreender como funcionam a natureza e suas leis e edificar em cima disso; mas quis dominar, impor seus desejos e cobiças e deu nisso: escassez, impurezas e contaminação de efeitos ainda desconhecidos.

O uso do dom de falar deveria ser simples, claro e construtivo. Com sua capacitação, os homens têm empregado as palavras para acobertar suas cobiças. Grupos se digladiam pelo poder, mas a população indolente vai sendo marginalizada, empurrada para as ladeiras da decadência. Enquanto a humanidade não cultivar a verdade e a autenticidade, miséria e sofrimento estarão na sua trajetória.

(*) - Graduado pela FEA/USP, faz parte do Conselho de Administração do Prodigy Berrini Grand Hotel, é articulista colaborador de jornais e realiza palestras sobre temas ligados à qualidade de vida. Coordena os sites (www.vidaeaprendizado.com.br) e (www.library.com.br). E-mail: (bicidutra@library.com.br)

Governo decretou intervenção no fundo de pensão dos Correios

A Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc) decretou ontem (4) intervenção no Instituto de Seguridade Social dos Correios e Telégrafos (Postalis), “por descumprimento de normas relacionadas à contabilização de reservas técnicas e aplicação de recursos”. A decisão foi publicada no Diário Oficial de ontem e tem prazo de 180 dias. Foi nomeado como interventor do fundo de pensão dos funcionários dos Correios Walter de Carvalho Parente, que já fez o mesmo trabalho no fundo de pensão Serpros.

Sem dar detalhes do que motivou a intervenção, a Precvic, que é uma autarquia vinculada ao Ministério da Previdência Social e que fiscaliza as atividades das instituições de previdência complementar, informou que a ação se baseia no

artigo 44 da Lei Complementar nº 109 de 2001, sobre este tema: “irregularidade ou insuficiência na constituição das reservas técnicas, provisões e fundos, ou na sua cobertura por ativos garantidores”; e “aplicação dos recursos das reservas técnicas, provisões e fundos de forma inadequada ou em desacordo com as normas expedidas pelos órgãos competentes”.

O Postalis é investigado na CPI dos Fundos de Pensão e, em abril, o Tribunal de Contas da União (TCU) identificou prejuízo de mais de R\$ 1 bilhão no fundo, decretando o bloqueio de bens de ex-diretores. A reportagem entrou em contato e aguarda posicionamento do Postalis, dos Correios e da Federação Nacional dos Trabalhadores em Empresas dos Correios e Similares (Fentect) (ABR).

Endividamento das famílias cresce e atinge 58,4%, o maior patamar dos últimos sete anos

O percentual de famílias endividadas fechou o mês de setembro com alta de 0,4 ponto percentual (pp), em relação a agosto, atingindo os 58,4%, o maior patamar dos últimos sete anos

A pesquisa indica que, ao comparar com setembro do ano passado o indicador também cresceu, atingindo 58,2% - alta de 0,2 pp. Os dados fazem parte da Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor, divulgada ontem (4), pela Confederação Nacional do Comércio (CNC) e vem acompanhado da alta do percentual de famílias endividadas - aquelas com dívidas ou contas em atraso.

Na comparação mensal o endividamento das famílias passou de 24,6% para 25%, o maior patamar desde maio de 2010. Na comparação com setembro de 2016, também houve alta de 0,4 pp. A proporção de famílias que declararam não ter condições de pagar as suas contas ou dívidas em atraso e que, portanto, permaneceriam inadimplentes, apresentou alta em ambas as bases de comparação. Em setembro de 2017, a inadimplência atingiu 10,3% das famílias,



Na comparação mensal o endividamento das famílias passou de 24,6% para 25%, o maior patamar desde maio de 2010.

também o maior patamar da série histórica (iniciada em janeiro de 2010), ante 10,1% em agosto de 2017 e 9,6% em setembro de 2016.

Para a economista da CNC, Marianne Hanson, mesmo com o nível de endividamento das famílias ainda encontrar-se em um patamar moderado,

abaixo da média histórica, os indicadores de inadimplência da pesquisa permanecem elevados. A economista disse que “a taxa de desemprego bastante alta ajuda a explicar a maior dificuldade das famílias em pagar suas contas em dia e o maior pessimismo em relação à capacidade de pagamento”.

'Romeu e Julieta' atrasam produção de iPhone X

O lançamento do iPhone X, marcado para novembro, poderá sofrer atraso após a principal peça de reconhecimento facial Face ID, chamada “Romeu e Julieta”, em referência ao famoso casal de William Shakespeare, causar uma lentidão na produção do aparelho.

Segundo o jornal norte-americano “Wall Street Journal”, dois executivos da Apple revelaram uma escassez de sensores 3D entre as fabricantes do aparelho na China. Os componentes são essenciais para o Face ID. O módulo Romeu é um raio que escaneia o rosto do usuário utilizando mais de 30 mil pontos infra-vermelhos. Por sua vez, Julieta é o sensor presente na câmera capaz de ler a análise facial.

Ainda de acordo com a publicação, a montagem dos módulos do Romeu leva mais tempo do que os módulos da Julieta, o que cria um desequilíbrio na produção. Com isso, o fornecimento poderá ser reduzido quando o iPhone for lançado. O novo smartphone chegará às lojas dos Estados Unidos no dia 3 de novembro. O modelo inicial será vendido por US\$ 999, aproximadamente R\$3.165 (ANSA).

Abusos contra rohingyas podem ser crimes contra humanidade, afirma ONU

Os abusos praticados pelas forças do governo de Mianmar contra a minoria muçulmana rohingya podem constituir crimes contra a humanidade, segundo o Comitê das Nações Unidas para a Eliminação da Discriminação contra a Mulher e o Comitê sobre os Direitos da Criança. “Estamos particularmente preocupados com o destino das mulheres e crianças rohingyas, que sofreram sérias violações dos direitos humanos, incluindo assassinatos e deslocamento forçado”, afirmaram, ontem (4), os especialistas dos dois comitês, em comunicado.

“Essas violações poderiam constituir crimes contra a humanidade e estamos muito preocupados com a incapacidade do Estado de deter essas surpreendentes violações, cometidas sob o comando do Exército e de outras forças de segurança”, acrescentam. Os dois comitês pediram às autoridades de Mianmar que interrompam “imediatamente” a violência no estado de Rakhine (antigo Arracão), façam



Mais de 500 mil rohingyas fugiram e se transformaram em refugiados em Bangladesh.

rápida investigação e processem “energicamente” os responsáveis pelos casos de violência contra as mulheres e crianças.

Além disso, solicitaram ao governo de Mianmar que conceda acesso irrestrito e colaboração com a missão de investigação estabelecida pelo Conselho de Direitos Humanos. Por outro lado, os especialistas denunciaram a situação dos rohingyas - que não são reconhecidos como cidadãos por Mianmar - e o fato de que estejam submetidos a “altos níveis de pobreza e des-

nutrição”, com os direitos básicos à educação, ao emprego e à saúde “muito limitados”.

“Pedimos às autoridades de Mianmar que atendam às necessidades das mulheres e crianças deslocadas internamente, assim como daqueles que vivem como refugiados em países vizinhos. Após o ressurgimento da violência no estado de Rakhine, no dia 25 de agosto, mais de 500 mil rohingyas fugiram e se transformaram em refugiados em Bangladesh (Agência EFE).

Cesare Battisti é detido na fronteira com Bolívia

O ex-ativista italiano Cesare Battisti foi retido ontem (4) na fronteira do Brasil com a Bolívia, na cidade de Corumbá, no Mato Grosso do Sul. Battisti teria sido detido pela Polícia Rodoviária Federal (PRF) em uma blitz sob uma suposta tentativa de evasão de divisas. Segundo as autoridades brasileiras, o italiano iria tentar se refugiar na Bolívia uma vez que o governo italiano pediu ao brasileiro que anule seu refúgio no país.

Segundo o jornal “O Globo”, o advogado de Battisti, Igor Santana, desconhece sobre sua prisão. Na última semana, a defesa do italiano entrou com uma ação no Supremo Tribunal Federal (STF) para pedir um habeas corpus e evitar uma extradição para a Itália. O pedido surgiu dias após a notícia



de que o governo italiano está negociando um novo pedido para extraditar o ex-ativista.

Battisti foi condenado à prisão perpétua no país europeu pelo assassinato de quatro pessoas na década de 1970. Ele fugiu para o Brasil e foi preso em 2007.

O STF chegou a autorizar a extradição do italiano, mas o então presidente Lula permitiu que ele ficasse morando no país. Não há prazo para a definição do caso na Justiça (ANSA)

Argentina, Paraguai e Uruguai se candidatam para Copa de 2030

Argentina, Paraguai e Uruguai lançaram nesta quarta-feira (4) uma candidatura triplíce para realizar a Copa do Mundo de 2030, quando serão comemorados os 100 anos da primeira edição do torneio. A proposta foi apresentada pelos presidentes dos três países, Mauricio Macri, Horacio Cartes e Tabaré Vázquez, durante um encontro com o mandatário da Fifa, Gianni Infantino, em Buenos Aires.

“Estou feliz, é a primeira vez que estou aqui, estou emocionado pelo fato de estar em um país e uma cidade que escreveram muitas das páginas mais emocionantes das lendas

e mitos do futebol”, declarou o cartola. Segundo o acordo, a Argentina colocaria à disposição oito estádios, enquanto Paraguai e Uruguai ofereceriam dois cada um.

Até o momento, essa é a única candidatura para o Mundial de 2030, que ocorrerá 100 anos depois da primeira Copa da história, disputada e vencida pela seleção uruguaia. Já a edição de 2026 está entre Marrocos, na África, e uma triplíce candidatura de Canadá, Estados Unidos e México, na América do Norte. Por sua vez, as Copas de 2018 e 2022 serão organizadas por Rússia e Catar, respectivamente (ANSA).